

Ano 2 · nº 3 · 2021



Inflexões da dor e da saudade

Ivenio Hermes

Coletânea de textos prosa-poéticos para lembrar os que partiram e as lacunas por eles deixadas em vazios preenchidos pela saudade...

Inflexões da Dor e da Saudade

Porque não há nada mais dolorido que a saudade
Seja pelo inconformismo de um aceite plausível
Ou pela dor de provocada sua imutabilidade

Qual sentimento revolto e inflexível
Mantido em cárcere indevido e grilhão
Inquilino indesejado do coração

Impossível de ser arrancado, enraíza-se
Dando amargos frutos de frondosa árvore
Sem estação para apresentar seu dissabor
Em inflexões da dor e da saudade.

Cicatriz

A saudade dói
Força que aperta o peito
O tempo cura
Força o esquecimento
O silêncio cauteriza
Força que cicatriza pela dor
A cicatriz é marca perene
Lembrança de uma dor
Da saudade
Do silêncio

Continente

Meu oceano de tristezas te avistou como ilha
Paraíso desaguadouro de minhas lágrimas
Praias com areias limpas e cintilante brilho

A expectativa de ser recebido me ondulava
Na tua guarida de esplendorosa fortaleza
Residência da paz que tanto me faltava

De certo nunca antevi o que encontrei
Terra plena adentro com rios e florestas
Frescor para o corpo combalido
Beleza muito além da que imaginei

És mais do que o simples encanto alente
Permuta entre o perder e o encontrar
Ínsula que deu lugar no meu imaginário
À grande extensão de terra em continente.

Pétalas de Carne

Era uma vez uma flor de pessoa
Admirado por todos e por eles referido
Rodeado de carinho de seus queridos
Nenhum elogio lhe era aplicado à toa

Condicional no entanto era a admiração
Ao quão positiva eram suas atitudes
E que toda afeição recebida amiúde
De real só havia em seu coração

Pois quando errar um dia ousou
Mesmo que fosse fácil perdoar
De silêncio o amor se tornou

Seu corpo em dor se fez descarnar
Arrancado de suas convivências
Como flor com pétalas de carne

Desvio

Há formas
De escapar das dores que não desejamos
Incômodos nunca são bem-vindos

E outras formas
De aprender com suas feridas
Feridas nunca são bem-vindas

Seguimos desviando, para evitar
Ou enfrentando, pretensamente
Para nos fortalecer?

Nos fortalece a dor?
Ou apenas nos traumatiza?

Se as dores são métodos de aprendizado
Sigamos desviando

Desmoronar

Tua ausência é um vazio,
Suportável pela saudade.
Mas tua partida é abismo,
Que de tanto te querer perto,
Desmorona minha realidade

Desposse

Não vivo a esperança de te possuir,
Porque te ter não é meu desejo.
Vivo sim a vontade de te sentir,
Pois meu mundo se torna pleno,
Ao sentir tua existência nele.

Desaprisionar

Se o teu ato de amar
Não liberta, ele aprisiona.
A clausura de um sentimento
O torna indesejado.

Antiposse

A posse de outro ser humano
É antítese do amor,
Se queremos possuir,
Não estamos aptos para amar.

Ausências Cósmicas

Tuas ausências são como galáxias
Distantes distribuídas nos milhares
De anos-luz do universo de minha saudade.

Vazio Paradoxo

Eu queria partir de mim mesmo
Para não precisar sentir o vazio
Do lugar que não ocupas.

É lacuna sem fim na imensidão de mim,
Cuja saudade de ti, em paradoxo, preenche.

E que, embora etéreo,
É um lugar impossível de ser vazio
Desde que passastes a existir em mim.

Ausências Compartilhadas

Todos partiram para outras moradas
Lugares sem contato
Campos elísios

Thadeu, Figueiredo, Luís Pavan,
Aquino, Luciene, Adriano,
Tomazia, Gildo, Lucia, Dionisio...

Em diferentes momentos
Por diferentes causas
Em indiferentes sentimentos

Muitas faltas fazem cada
Uma separação jamais pensada
Nessas ausências compartilhadas.

SOBRE O AUTOR:

Ivenio Hermes

Prof. Me. Ivenio Hermes é Cientista Criminal, Arquiteto e Urbanista, Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições pela Universidade Federal do Semi-Árido - PPGCTI/UFERSA, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Demografia – PPGDEM/UFRN, Consultor em Gestão e Políticas Públicas de Segurança e de Segurança Pública, Escritor vencedor do Prêmio Literário Tancredo Neves tendo uma bibliografia com mais de 20 livros publicados, dezenas revistas técnicas e artigos científicos. **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1169970711834029>